



VIVEIROS ESCAVADOS DE PISCICULTURA NA REGIÃO DA CANTUQUIRIGUAÇU

Juliana Hösel de Carvalho¹

Betina Muelbert²

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está inserida em uma região agrícola, caracterizada por pequenas propriedades, conhecida como território da cidadania Cantuquiriguaçu. Nesta região o cultivo de peixes não está inserido na agricultura familiar camponesa de maneira formal e organizada. Muitos agricultores possuem pequenos viveiros escavados para cultivo de peixes, mas a falta de capacitação, tecnologias acessíveis voltadas às boas práticas, assessoria técnica e o custo elevado da ração são os principais entraves para o desenvolvimento da piscicultura nas comunidades. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi reunir dados das unidades produtivas da região no que se refere à infraestrutura de viveiros para produção de peixes. Foi realizado um levantamento bibliográfico, documental e através de questionários junto a secretarias de agricultura de 21 municípios. Também foram sistematizadas as respostas de questionário aplicados junto a 110 agricultores da Rede Ecovida de Agroecologia “Luta Camponesa”. Os dados levantados pelas secretarias de agricultura mostraram que as áreas totais de viveiros escavados em 14 dos 21 municípios resultaram em um total de 669.550 m², compostos por 678 produtores. O tamanho dos viveiros escavados variou de 30 a 24.000 m². Quando comparado aos dados informados no Plano Territorial de Cadeia Produtiva, a área dos viveiros de 9 municípios pesquisados resulta em 438.375 m² totalizando 231 produtores. A análise descritiva dos questionários aplicados junto a 110 famílias revelou que apenas famílias de 8 municípios cultivam peixes (27,3%), prioritariamente tilápia e carpas para autoconsumo, com área total de 28.022,300 m². O tamanho e o número médio de viveiros por propriedade é de 660 m² e 1,5. Apesar desse estudo possuir caráter preliminar, irá servir como base para a implantação aquícola regional a nível comercial, esperando-se estimular a adoção de práticas agroecológicas na produção, contribuindo para a renda dos produtores, tendo em vista que esta é uma atividade promissora.

Palavras-chave: Aquicultura. Piscicultura. Infraestrutura.

¹ Acadêmica, Curso de Eng. de Aquicultura, UFFS/LS, julianahcarvalho@hotmail.com

² Professora, Curso de Eng. de Aquicultura, Agrônoma, UFFS/LS, betina.muelbert@uffs.edu.br